

EDITORIAL

A PRIMEIRA DÉCADA DA REVISTA DE TERAPIA OCUPACIONAL DA USP E OS DESAFIOS ATUAIS PARA A CONSOLIDAÇÃO DE UM PERIÓDICO CIENTÍFICO

Em agosto de 1990 apresentávamos o primeiro número da revista de Terapia Ocupacional da USP. Naquele primeiro editorial, afirmávamos o entendimento sobre a importância da divulgação e circulação da produção teórica e o nosso compromisso em construir um canal de comunicação de abrangência nacional, capaz de contribuir para o processo de amadurecimento científico da Terapia Ocupacional em nosso país. Enfatizávamos, também, a importância das contribuições de todos os envolvidos no cotidiano trabalho da pesquisa e da docência, ou seja, reconhecíamos que o projeto da Revista dependia de muitos e que extrapolava o âmbito da nossa própria Universidade

Passados 12 anos podemos repetir e reforçar esses princípios e atualizar a importância e necessidade de consolidação da Revista no contexto dos desafios que a Terapia Ocupacional enfrenta em nosso país para legitimar-se enquanto área de produção de conhecimento. A progressiva capacitação de docentes e a ampliação dos cursos de graduação redimensionaram o cenário do ensino e da pesquisa, hoje nos encontramos diante de novos desafios colocados pela necessidade de estruturação de programas de pós-graduação *strito sensu*.

Nessa perspectiva torna-se, mais do que nunca, fundamental a existência e continuidade de maior número de periódicos da área, condição fundamental para a qualificação da produção científica nacional e, ao mesmo tempo, importante critério de avaliação dessa produção.

A emergência da pesquisa em Terapia Ocupacional coincide com o aumento e complexificação das exigências nos campos da pesquisa, da pós-graduação e das publicações indexadas. Nos vemos num cenário muito desigual no qual as áreas já consolidadas ditam as normas de avaliação e a distribuição dos recursos para a pesquisa o que tende a impedir que as áreas emergentes consigam criar novos programas de pós-graduação e tenham mais acesso aos recursos para a pesquisa.

Em tal contexto acreditamos ser necessário aumentar a coesão da área em torno da necessidade do aumento da produção científica e dos veículos específicos de publicação. Tal percepção nos levou a reconhecer a oportunidade e a necessidade de buscarmos uma melhor articulação entre alguns dos grupos que produzem o ensino e a pesquisa em Terapia Ocupacional.

Como resultado dessa iniciativa temos o prazer de apresentar o novo Conselho Editorial que passa a compor, conosco, um coletivo interessado no investimento, continuidade e fortalecimento da Revista de Terapia Ocupacional da USP.

Acreditando no futuro da Terapia Ocupacional, esperamos seguir contando com as contribuições de autores e leitores, sem os quais este projeto não existiria.

**Elisabete Ferreira Mângia
Marta Carvalho de Almeida**

Docentes do Departamento de Fisioterapia,
Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional e editoras
da Revista de Terapia Ocupacional da USP